

## **PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO**

Evelly Santos Palhano <sup>1</sup>  
Maria da Piedade Duarte Paulino <sup>2</sup>  
Francisca Pereira Salvino <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Residência Pedagógica é um programa de estágio supervisionado, instaurado em parceria entre Ministério da Educação (MEC) e instituições de Ensino Superior que visa desenvolver e aprimorar a relação entre a teoria e a prática em cursos de licenciatura, tendo como parceria instituições públicas de educação básica e coordenadoria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para a sua implementação foram estruturadas cinco etapas, sendo a primeira destinada ao Curso de Formação para os sujeitos participantes (residentes e preceptoras). Essa formação teve como intuito promover a formação teórico-metodológica de estudantes e professores/preceptores para a implementação do Programa Residência Pedagógica nos diferentes cursos de Licenciatura, dentre os quais o de Pedagogia da Universidade Estadual (UEPB/*Campus I*) no qual atuamos como residentes.

Essa formação diz respeito a temas e questões atinentes aos processos de ensino e aprendizagem que todos os envolvidos necessitam compreender melhor e ou ampliar seus conhecimentos objetivando a avançar no sentido da melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. Esse período formativo se deu por meio de: rodas de conversa; seminários; mesas temáticas; elaboração de resenhas temáticas e sequências didáticas, etc. A presença e o compromisso de todos os participantes, contribuíram para o desenvolvimento da formação.

O Curso de Formação ocorreu com a orientação da Prof<sup>ª</sup> Dr. Francisca Pereira Salvino, no segundo semestre do ano de 2018, nos meses de agosto e setembro, oferecido. Com a colaboração de profissionais da UEPB e de outras instituições, tais como Secretaria Municipal

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – PB, [evellypalhano@outlook.com](mailto:evellypalhano@outlook.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – PB, [pyedadepaulino@gmail.com](mailto:pyedadepaulino@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba – PB, [fransalvino@gmail.com](mailto:fransalvino@gmail.com);

de Educação de Campina Grande (SEDUC/CG); Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e de escolas de ensino fundamental da comunidade.

## **METODOLOGIA**

Este artigo consiste em um relato de experiência, o qual pode ser entendido como um texto descritivo e analítico que retrata uma determinada experiência de forma que contribua para sua área de atuação (ESCRITA ACADÊMICA, 2018). Desse modo, o relato de experiência expressa a participação do discente de maneira que o mesmo possa relatar suas vivências, com a finalidade de aprender e contribuir com suas aprendizagens e, por meio da pesquisa, provocar a reflexividade e a criticidade. Segundo Alves e Libâneo (2012, p. 42),

A aprendizagem envolve a apropriação pelo indivíduo da experiência social e histórica expressa nos conhecimentos e modos de ação, o que, com a adequada orientação do ensino, leva ao desenvolvimento mental, afetivo e moral. Trata-se essencialmente de um processo de mudança, de reorganização e enriquecimento do próprio aluno, implicando sua participação ativa e, ao mesmo tempo, a intencionalidade educativa, daquele que ensina.

Portanto, o presente relato é resultado de um processo de ensino-aprendizagem, que deve preocupar-se com a observação e descrição do curso de formação, o desenvolvimento teórico-metodológico, as análises com objetividade e clareza, bem como a fidelidade para com a pesquisa, que o mesmo não esteja voltado apenas para o lado pessoal do sujeito, mas contemple toda a análise pretendida.

## **DESENVOLVIMENTO**

O primeiro momento de contato com o programa ministrado pela coordenadora Dr. Francisca Pereira Salvino proporcionou um encontro utilizando como ferramenta uma dinâmica

de grupo caracterizada pela troca de mensagens entre duplas, cujo objetivo foi o acolhimento e a socialização entre as participantes (coordenadora, preceptoras e estudantes). Posteriormente, conversamos sobre as escolas campo da Residência Pedagógica com as preceptoras de cada escola.

As atividades do programa se dividiram em: Seminários; Mesas Temáticas; Elaboração de Resenhas Temáticas e Sequências Didáticas, as quais foram realizadas presencialmente e por meio do aplicativo *ClassRoom* (Sala de Aula Virtual do *Google*).

Os seminários foram constituídos pelas estudantes residentes e com a colaboração da coordenadora. O primeiro seminário teve como tema "A formação docente e a Licenciatura em Pedagogia", cujo texto para apresentação e discussão da temática foi "Professores do Brasil: impasses e desafios (BARRETO e GATTI, 2009), no qual as autoras discutem a formação dos professores no Brasil. Em relação a isso, damos atenção para o Decreto nº 6.755 (BRASIL, 2009, p. 52), que "institui uma política nacional para a formação de profissionais do magistério da educação básica, dispondo sobre a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no fomento a programas de formação inicial e continuada". De acordo com esse Decreto percebemos o quanto é importante a promoção da política nacional que contemple a formação dos professores, de maneira que compreenda as necessidades e limitações do ensino.

O segundo Seminário teve como temática a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN). As residentes ao apresentarem esses documentos reforçaram, pois, a nossa compreensão acerca do currículo, os quais orientam um planejamento de direitos de aprendizagens, habilidades e competências para cada etapa e modalidade da educação infantil e ensino fundamental.

Sobre o tema nos foi solicitada a elaboração de uma resenha. Destacamos um dos fundamentos das DCNs que se apresenta no Art. 4 (BRASIL, 2013), a saber: "é um dever do Estado garantir a oferta de Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção". Dessa forma, o acesso ao Ensino Fundamental é direito da criança e o Estado é responsável por efetivar e garantir esse direito.

O terceiro Seminário, intitulado "Significados de Letramento" abordou o texto "Políticas de avaliação da alfabetização: discutindo a provinha Brasil" (MORAIS, 2013), cujo objetivo central foi discutir sobre a desinvenção e reinvenção da alfabetização, de modo que se faz necessário pensar e articular a alfabetização às práticas sociais dos alunos. Desse modo, foi

possível fazer articulação entre alfabetização e avaliação em larga escala, como no caso da Provinha Brasil, que fez parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Também importante, tivemos o quarto Seminário sobre "Planejamento e Sequências Didáticas" com o suporte dos seguintes textos: "Como organizar sequências didáticas" do *site* Nova Escola e "Planejamento de Ensino: O que é planejamento e qual sua importância" do autor Claudino Pilleti, nos quais salientam explicações sobre os tipos de planejamento e como fazê-lo, permitindo colocar em prática os conceitos adquiridos, bem como a realização de sequência didática. Sendo assim, sentimos a necessidade de estarmos praticando esse tipo de exercício, que é extremamente importante para a prática docente, tendo em vista que não é algo realizado nos componentes curriculares obrigatórios do Curso de Pedagogia.

As mesas temáticas foram compostas por dois convidados que estudam a respeito dos temas. A primeira referente às "Tecnologias de Informação e outros recursos didático-pedagógico", teve como um dos convidados o aluno concluinte de Ciências da Computação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Lucas André Salvino, que nos deixou uma frase muito significativa de Aníbal, o qual afirma: "A tecnologia não dispensa o professor, mas ele deixa de ser o dono do saber e se torna um mediador", ou seja, a tecnologia deve auxiliar o professor e o mesmo ser mediador nos processos de aquisição do conhecimento pelos estudantes. Com o estudante esteve a Prof<sup>ª</sup> Lúcia Marta Celino da UEPB, discutindo a relevância e possibilidades de utilização das Tecnologias.

Na segunda mesa temática sobre a "Base Nacional Comum Curricular em processo de implementação" as discussões foram em torno de como a conjuntura política do país naquele momento interferiu na construção Base, uma vez que a mudança de governo por meio de do *impeachment* de Dilma Roussef e sua sucessão por Michel Temer, ocasionou mudanças na equipe, nos fundamentos e na política educacional em geral. Além disso, a terceira versão aprovada em outubro de 2017 manteve as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, excluindo a etapa do Ensino Médio, a ser aprovada posteriormente.

No tocante a terceira mesa temática, "Letramento e linguagens", cujo eixo principal foi o letramento entendido como o uso da leitura e da escrita nas práticas sociais, reportou-nos para os estudos teóricos da psicogênese da leitura e da escrita, bem como a necessidade de se repensar a dimensão técnica dessas aprendizagens. A quarta mesa temática, "Letramento e raciocínio lógico matemático", constituiu-se de um momento muito rico e produtivo, que propôs também a realização de atividades práticas sobre geometria numa perspectiva

interdisciplinar, de modo que pudemos analisar a Matemática relacionando-a ao dia a dia dos indivíduos e aos demais conteúdos curriculares.

Na sequência, estudamos a elaboração de sequências didáticas direcionadas à Língua Portuguesa, à Matemática e a outras disciplinas, ou seja, prezando pela interdisciplinaridade, o que nos ajudou posteriormente na realização dos planejamentos e atividades nas escolas. As sequências didáticas foram feitas em duplas. Houve a dedicação de um momento para postagens na Sala de Aula Virtual e análises em grupos e pela coordenadora, como forma de aprimorar o ato de fazer esses tipos de atividades.

No último encontro, a partir da leitura de um texto poético e reflexivo do psiquiatra Edmundo Gaudêncio intitulado "Sobre Interrogações", foi significativo o aprendizado de que as interrogações que surgem mostram que nem sempre estamos com a verdade e por meio das dúvidas, perguntas e incertezas podemos dá início a grandes descobertas, pois formular problemas significa formular questões e buscar respostas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com o curso de formação, salientamos algumas das experiências vivenciadas que foram marcadas de sentidos e significados, os quais merecem o delineamento quanto aos conhecimentos acerca dos estudos e atividades realizados. A respeito dos Seminários destacamos a importância da interação entre os grupos responsáveis pelas apresentações, favorecendo o desenvolvimento da temática abordada, de modo que o diálogo e a discussão integrassem a todos.

Foi perceptível a importância de todas as temáticas abordadas, mas não podemos excluir o quanto foi fundamental as discussões sobre a BNCC e Letramento. Esses temas são extremamente fortes, ou seja, enquanto o primeiro se refere a um documento normativo que define as aprendizagens essenciais a todos os alunos (BRASIL, 2017), o segundo vai além de fazer uso da leitura e da escrita nas práticas sociais, por exemplo, a articulação entre letramento e raciocínio lógico matemático.

A elaboração das resenhas temáticas, bem como as sequências didáticas contribuíram para o aperfeiçoamento da escrita acadêmica, o que exigiu leitura e estudo do texto para que a produção nos levasse, enquanto leitoras, a entender o pensamento dos autores dos textos resenhados. Nessa perspectiva, destacamos que a didática tem sido vista como um conhecimento

relacionado a processos de ensino e aprendizagem (ALVES e LIBÃNEO, 2012, p. 40), ou seja, o curso de formação promoveu um momento de ensino-aprendizagem, essencialmente articulado, tendo como finalidade a promoção e ampliação do nosso conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de ensino-aprendizagem a inserção de programas deve estimular o estudante na busca de conhecimentos que lhes preparem melhor para o exercício da sua prática. O Programa Residência Pedagógica apesar de ser um programa novo, permite ao estudante construir conhecimentos e colaborar para a melhoria da qualidade da formação do pedagogo, mas também dos estudantes do ensino fundamental, o que demonstra o compromisso de todos para com as comunidades acadêmicas e escolares.

Esse período de formação do Programa em termos de estudo teórico possibilitou a aprendizagem de conhecimentos, os quais são necessários discutir e se apropriar com a intencionalidade de desenvolver práticas que tenham como suporte o conhecimento teórico. Embora alguns pontos dessa formação do Programa tenha deixado lacunas que não atendem às necessidades dos indivíduos participantes integralmente, avaliamos que os pontos positivos superaram os negativos, significando promover um momento que nos serviu de aprendizado e aprimoramento para que surjam alternativas de projetos de trabalho, bem como abriu mais espaço para uma prática docente mais qualificada.

Portanto, podemos entender a importância desse período de formação, o qual trabalhou significativamente com o estudo teórico e com a produção de atividades que contemplaram o ato pedagógico. O relato de experiência constatou-se como um instrumento utilizado para avaliar o estudante de acordo com seu olhar sobre a experiência vivenciada, o que contribuiu para a formação do estudante e garantiu que o mesmo refletisse sobre as observações, a imersão na escola e na sala de aula, a regência de sala de aula, podendo explorar e expressar adequadamente os conhecimentos e as metodologias, bem como promovendo uma responsabilidade necessária a todo educador.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Vilda; LIBÃNEO, José Carlos. Ensinar e aprender, aprender e ensinar: o lugar da teoria e da prática em didática. **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BNCC na prática. Equipe educacional da Editora. 1. ed. --- São Paulo: FTD, 2018.

ESCRITA ACADÊMICA. **Gêneros acadêmicos: o relato de experiência**. Disponível em: <http://www.escritaacademica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia>.

Acesso em: 11 de outubro de 2018.

GATTI, E. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

MORAIS. Arthur Gomes de. **Políticas de avaliação da alfabetização: discutindo a provinha Brasil**. In: Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 51, set./out. 2012. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php](http://www.scielo.br/scielo.php). Acesso em: 20 de agosto de 2018.